



A pesquisa começou pela seleção de amostras de açaizeiro

Pesquisadores sequenciam, pela primeira vez, o genoma do açaí

Cientistas da Amazônia sequenciaram pela primeira vez o genoma do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.), uma palmeira que produz um dos frutos mais representativos da bioeconomia da Região Norte. A descoberta permitirá agilizar o melhoramento genético do açaizeiro ao identificar os genes responsáveis por atributos desejáveis, como elevada produtividade, maior teor de antocianinas (pigmentos naturais da planta) e resistência a enfermidades. Além disso, o conhecimento do genoma do açaí amplia a compreensão sobre as diferentes colorações dos frutos e abre caminho para o desenvolvimento de novos produtos a partir da identificação dos genes relacionados a moléculas de interesse, como corantes naturais e antioxidantes. O trabalho é resultado da parceria entre pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Embrapa Amazônia Oriental (PA).

Gil Cavalcante assume presidência PDT no TO

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) passou por mudança em seu comando no Tocantins com a chegada de Gil Cavalcante à presidência estadual. Ele assume a sigla com o compromisso de articular as bases e manter a legenda alinhada ao Governo do Estado. A comissão executiva conta ainda com Raul Filho (1º vice-presidente), Itelvino Pisoni (2º vice-presidente), Abraão Lima e João Telmo Valduga. A dança das cadeiras ocorreu após o ex-prefeito de Pedro Afonso, Jairo Mariano, deixar o cargo de presidente da legenda.



Mudança ocorre após a saída de Jairo Mariano

Clima em Roraima

Roraima está sob alerta amarelo de chuvas intensas. O aviso foi emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e vale para os 15 municípios do estado. O alerta amarelo indica perigo potencial. A previsão é de chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, ou até 50 milímetros por dia, além de ventos de até 60 km/h. O Inmet também orienta que as pessoas evitem usar aparelhos eletrônicos ligados à tomada. Em caso de emergência, a recomendação é acionar a Defesa Civil, pelo 199, ou o Corpo de Bombeiros, pelo 193.

Edital de concessão de abastecimento

O governo de Rondônia publicou o edital da concorrência internacional que vai selecionar a empresa responsável pela concessão regionalizada dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Rondônia (MRAE). O contrato terá prazo de 35 anos e prevê a exploração exclusiva da infraestrutura do sistema em 40 municípios.

Educação

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino inaugurou sua nova sede no campus da Ufac, em Rio Branco. O espaço reúne as atividades administrativas e operacionais da fundação, que apoia ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação. A instituição atende universidades, institutos e um hospital universitário da Região Norte.

Ação da polícia

O governo de Rondônia publicou o edital da concorrência internacional que vai selecionar a empresa responsável pela concessão regionalizada dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário da Microrregião de Água e Esgoto de Rondônia. O contrato prevê a exploração exclusiva da infraestrutura do sistema.

Pesar

Morreu na noite de terça-feira (7), em Belém, Nelson Maués, ex-jogador de basquete da Seleção e um dos maiores nomes da história do esporte paraense. Ele tinha 81 anos. Segundo amigos atletas, Nelson realizou uma cirurgia no coração na semana passada e enfrentava também outros problemas de saúde, nos pulmões e nos rins.

Mestrado

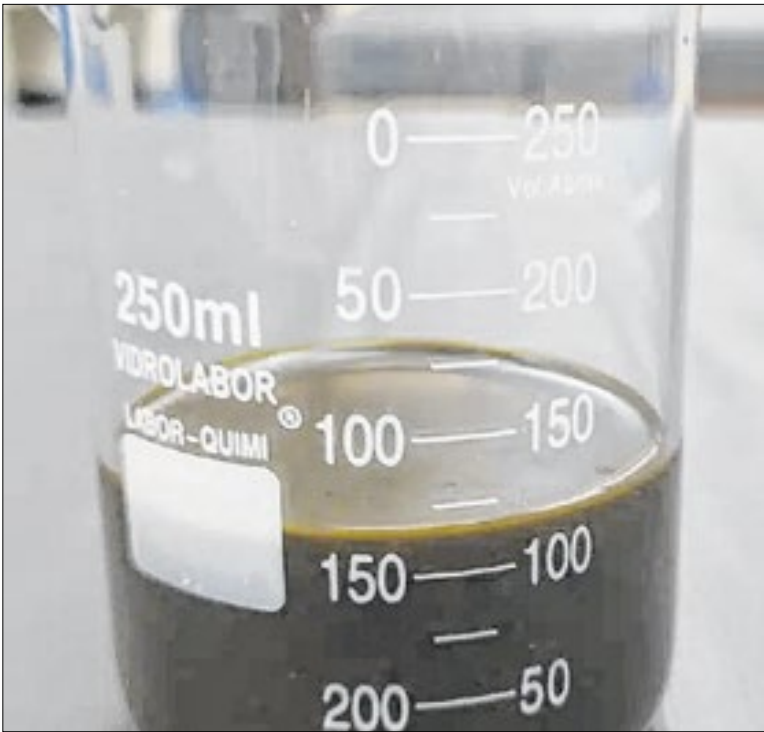
O Mestrado Profissional em Química em Rede Nacional da Ufac concedeu o título ao primeiro mestre após a defesa de dissertação do curso. A conclusão marca uma etapa do programa de pós-graduação em rede voltado à qualificação de professores da educação. A iniciativa busca fortalecer a formação docente e ampliar a produção acadêmica.

Inclusão

A Universidade Federal do Amazonas abriu processo seletivo exclusivo para indígenas em cursos de mestrado e doutorado. A seleção busca ampliar o acesso à pós-graduação e fortalecer a formação de pesquisadores indígenas. O ingresso ocorrerá conforme as regras previstas em edital, com vagas destinadas a programas da universidade.

Inscrições

A Uiversidade do Amapá abriu inscrições para a segunda turma do Doutorado Interinstitucional em Saúde Coletiva, desenvolvido em parceria com a UFSC. O processo seletivo oferece 20 vagas para servidores da universidade e do Hospital Universitário. O ingresso será por análise de anteprojeto e currículo, conforme o edital publicado.



Já foram produzidas frações de biogasolina e bioquerosene

Amazonas pesquisa combustível para aviões e navios

Gordura industrial também rende material para pavimentação

Diariamente, as indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) e os restaurantes da cidade produzem aproximadamente 20 toneladas de resíduos de caixa de gordura. Esse material é recolhido e enviado a uma empresa responsável pelo descarte adequado desses rejeitos. O que para muitos seria algo sem valor, para um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) é ouro, ou melhor: é biocombustível.

O projeto desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Tecnologias Biossustentáveis da Amazônia (GP-TE-CBIOAM) já produziu em laboratório frações de biogasolina, bioquerosene, diesel verde e até um combustível equivalente ao bunker usado em navios. A matéria-prima é a gordura coletada nas caixas de gordura do polo industrial, um resíduo que hoje termina, em grande parte, em incineradores.

O responsável pela pesquisa é o professor Douglas Alberto Rocha de Castro, doutor em Engenharia de Recursos Naturais da Amazônia pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e docente do Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Tecnologia da Ufam desde

2024. Ele também integra os programas de pós-graduação em Engenharia Civil e em Engenharia Mecânica da Universidade.

DE RESÍDUO A BIO-ÓLEO

O ponto de partida é a gordura bruta recolhida de caixas separadoras de empresas do polo, de restaurantes da cidade e até de shoppings centers. Antes de entrar no reator, o material passa por um pré-tratamento para retirar água, areia e, principalmente, os saponificáveis, substâncias que formam sabão e que, nos testes iniciais, faziam a gordura se expandir dentro do equipamento e comprometer o desempenho do catalisador.

“A gente realiza o processo de desaponificação da gordura, retira os sabões solúveis, faz lavagens com água para tirar o excesso de ácido e aí insere ela no reator de craqueamento”, explica o professor Castro.

Dentro do reator, ocorre o craqueamento termocatalítico: a gordura é aquecida até que suas as cadeias de carbono sejam quebradas em fragmentos menores. Esse processo de quebra molecular é o que transforma um material com baixo poder calorífico em compostos semelhantes aos derivados do petróleo.